



António Arroio
ESCOLA ARTÍSTICA

206 DESENHO A
Informação

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

Ano: 2018

10º, 11º e 12º anos

1. Introdução

O presente documento visa divulgar as características da prova de equivalência à frequência da disciplina de DESENHO A, a realizar em 2018 pelos alunos dos cursos de ensino artístico especializado que se encontram abrangidos pelos planos de estudos instituídos pelo Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de Julho.

As informações apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação em vigor e do programa da disciplina.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova:

- Objeto de avaliação
- Características e estrutura
- Critérios de classificação
- Material
- Duração

2. Objeto de avaliação

A prova de equivalência à frequência tem por referência o programa da disciplina:

- Observar e registar os quotidianos naturais e construído, com elevado poder de análise.
- Aplicar procedimentos e técnicas com adequação e correcção.
- Sintetizar através do desenho – partindo de desenhos pré – existentes e /ou aplicando princípios, ideias, métodos ou conceitos do domínio das operações abstractas.
- Recriar, inventar ou transformar formas ou imagens.
- Ler criticamente mensagens visuais de origens diversificadas.
- Agir como autor de novas mensagens e propostas gráficas, com criatividade invenção apoiadas numa atitude metódica e coerente.

3. Características e estrutura da prova

A prova é constituída por 2 grupos de questões e é no global cotada para 200 pontos ou 20 valores, distribuídos da seguinte forma:

Grupo I - Representação de um modelo tridimensional

1-	40 pontos	4 valores
2-	40 pontos	4 valores
3-	40 pontos	4 valores

Grupo II – Representação gráfica com capacidade de síntese

1-	80 pontos	8 valores
Total -	200 pontos	20 valores

4. Critérios gerais de classificação

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As cotações das várias alíneas serão fraccionadas de modo a contemplar os conhecimentos revelados quando a resposta não estiver totalmente correta.

Na classificação a atribuir serão considerados:

- O domínio dos diversos meios atuantes, riscadores e aquosos;
- A capacidade de análise e representação de objetos e o domínio, no campo dos estudos analíticos de desenho à vista, da proporção, da escala, da distância, dos eixos e dos ângulos relativos, da volumetria, da configuração, dos pontos de inflexão, do contorno e da cor;
- O domínio e a aplicação de princípios e estratégias de composição e de estruturação na linguagem plástica, compreendendo práticas de ocupação de página, enquadramento, processos de transferência e efeitos de cor;
- A capacidade de síntese: transformação – gráfica e invenção;
- A coerência formal e conceptual das formulações gráficas produzidas.

5. Material

Lápis e barras de grafite de densidades diferentes, borracha, apara-lápis, lápis de sanguínea, aparos para tinta e respetivo cabo ou caneta caligráfica, tinta-da-china preta, lápis de cor, aquarelas, régua, esquadro, tesoura e pincéis.

6. Duração

A prova tem a duração de 150 minutos